



O famoso Tamanduá Bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), o escalador Tamanduá Mirim (*Tamandua tetradactyla*) e o quase desconhecido Tamanduai (*Cyclopes didactylus*), ganharam um dia somente deles: o “Dia Mundial do Tamanduá”, comemorado neste sábado dia 29 de novembro.

O marco desta celebração foi conquistado pelos pesquisadores do Instituto Jurumi e do Projeto Tamanduá Brasil que conseguiram que a IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza, sigla em inglês) apoiasse a iniciativa. O

Parque Ecológico de São Carlos “Dr. Antonio T. Vianna”, considera a data muito importante e durante todo o ano realizou ações para conscientização sobre a importância da conservação de nossas espécies de tamanduás, como a recuperação da recuperação da Tamanduá Mirim “Vitória” e a forte campanha contra atropelamentos de animais selvagens nas rodovias que matam milhares de tamanduás todos os anos, exigindo passagens seguras para os animais e apoiando o “Projeto Urubuzar”, da Universidade Federal de Lavras.

Os tamanduás são os únicos mamíferos que não possuem nenhum dente, alimentam-se de formigas e cupins que apanham com sua longa e pegajosa língua, que nos Tamanduás Bandeiras pode chegar a 50 centímetros de comprimento, após quebrar o cupinzeiro com suas garras poderosas. Os tamanduás podem comer até 30 mil cupins ou formigas por dia e caminhar muitos quilômetros em busca de uma nova refeição. Todas as espécies tem apenas um filhote por gestação que fica grudado na mãe durante alguns meses até se tornar independente.

Quem quiser conhecer mais sobre estas espécies, pode encontrá-los no Parque Ecológico que permanece aberto para visitação pública de terça-feira a domingo, das 8 horas às 16h30, com entrada gratuita.

(26/11/2014)

{gallery}novembro_2014/tamandua-26-11-2014{/gallery}